

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
Total	1
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.405	19
1.01	Ativo Circulante	1.405	19
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.181	19
1.01.03	Contas a Receber	223	0
1.01.03.01	Clientes	213	0
1.01.03.01.01	Carteira de Créditos	213	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.405	19
2.01	Passivo Circulante	177	92
2.01.02	Fornecedores	123	47
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	3	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3	0
2.01.05	Outras Obrigações	51	45
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21	15
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	21	15
2.01.05.02	Outros	30	30
2.01.05.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	30	30
2.02	Passivo Não Circulante	1.312	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.312	0
2.02.01.02	Debêntures	1.312	0
2.03	Patrimônio Líquido	-84	-73
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85	-74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1	0
3.03	Resultado Bruto	10	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24	-1
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12	-1
3.06	Resultado Financeiro	1	0
3.06.01	Receitas Financeiras	124	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-123	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11	-1
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11	-1
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-11,00000	-1,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-11,00000	-1,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-11	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11	-1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.312	29
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11	-1
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-11	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.301	30
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações financeiras	-1.162	0
6.01.02.02	Aumento/(Redução) em fornecedores	76	0
6.01.02.03	Aumento/(Redução) em partes relacionadas	-4	0
6.01.02.04	Aumento/Redução em obrigações fiscais	3	0
6.01.02.05	Aumento/Redução em outras obrigações	0	30
6.01.02.06	Aumento/Redução em contas a receber	-213	0
6.01.02.07	Aumento/Redução em tributos a recuperar	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.312	0
6.03.01	Captação de Debêntures	1.312	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	29
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	29

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	-74	0	-73
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	-74	0	-73
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11	0	-11
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11	0	-11
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-85	0	-84

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	-18	0	-17
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	-18	0	-17
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1	0	-1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-19	0	-18

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	13	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11	0
7.01.02	Outras Receitas	2	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22	-1
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9	-1
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	124	0
7.06.02	Receitas Financeiras	124	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115	-1
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115	-1
7.08.01	Pessoal	2	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1	0
7.08.02.01	Federais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123	0
7.08.03.01	Juros	123	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11	-1
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11	-1

Comentário do Desempenho

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

Relatório da Administração

Fundada em 15 de maio do ano de 2014, a Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Rócio, 288, 1º. Andar – Vila Olimpia – São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e impar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

Em 2016, a Gaia Cred quer estar cada vez mais próxima dos clientes e investidores, sempre investindo em estruturação financeira, processos de análise e gestão de risco e sistemas e com sua proposta inovadora no mercado, nos tornamos pioneiros no mercado de securitização financeira, emitindo 2 (duas) séries de Debêntures no ano de 2015.

Em 2016, a Companhia iniciou suas operações e até o período findo em 31 de março de 2016 recebeu integralizações de debêntures que somaram R\$ 1,4 (um milhão e 400 mil reais), e realizou aquisição de recebíveis financeiros, as atividades da Companhia geraram um lucro líquido de R\$59 mil.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante o ano de 2016, a Deloitte Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

A Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na Rua do Rócio, nº 288, 1º andar par, conjunto 16, parte, – Vila Olímpia – São Paulo – SP foi constituída em 15 de maio de 2014 e obteve seu registro na JUCESP em 16 de julho de 2014. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos, comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, entre outros; (ii) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites, da legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e, (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

Em 16 de dezembro de 2015, a Companhia formalizou o seguinte instrumento jurídico para a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais, investimentos, sociedades de créditos imobiliários, arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias.

- Escritura particular da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Gaia Cred.

Dessa forma em 16 de dezembro de 2015, a companhia emite 2 (duas) series de debentures: Classe Sênior no valor de R\$8.000 (oito milhões de reais) e Classe Subordinada no valor de R\$2.000 (dois milhões de reais).

Dos valores emitidos, foram integralizados R\$400 (quatrocentos mil reais) em 22 de janeiro de 2016 e R\$1.000 (um milhão de reais) em 18 de fevereiro de 2016.

2. Elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações financeiras intermediárias incluem as informações trimestrais preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstrações Intermediárias” e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão no dia 29 de junho de 2016.

- a) Base de mensuração - As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das informações financeiras intermediárias estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em período não superior a um ano.

c) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para o qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros são classificados nessa categoria quando a Companhia tem a intenção e capacidade de mantê-los até a data de seu vencimento. Esses títulos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis- Contas a Receber

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de março de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de realizar ajustes por recuperação de ativos.

Ativos Não Financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

e) Outros ativos e passivos circulantes

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

g) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

h) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado por regime de competência.

i) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

4. Normas e interpretações ainda não adotadas

Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente.

No exercício corrente, a Companhia aplicou novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2016. A adoção dessas IFRSs novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto: As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) forneceram instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.
- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação: As alterações à IAS 1/CPC26 ofereceram orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática. A Administração da Companhia não acredita que a aplicação dessas alterações à IAS 1/CPC26 terá um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (1)

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

IFRS	Receitas de Contratos com Clientes (1)
15	
IFRS	Operações de Arrendamento Mercantil (2)
16	

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

É esperado que esses pronunciamentos sejam emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

Considerando as atuais operações da Companhia não foram observadas alterações decorrentes das normas que entraram em vigor assim como a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as informações financeiras a partir de sua adoção.

5. Aplicações Financeiras avaliadas ao valor justo - títulos mantidos para negociação

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Certificado de Depósito Bancário	2	19
Fundo de Investimento	1.179	-
Total	<u>1.181</u>	<u>19</u>

Os ativos financeiros classificados como mantidos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) e por fundos de investimento cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo.

A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 96% da taxa dos depósitos interfinanceiros – DI, com vencimentos para outubro de 2018.

A taxa de juros média contratada das aplicações em fundos de investimento é de 10% da taxa dos depósitos interfinanceiros – DI, com vencimentos para setembro de 2016.

5.1 Hierarquia de valor justo – Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “ativos financeiros classificados como mantidos para negociação:

	Tipo de Instrumento	31/03/2016	31/12/2015
Certificados de Depósitos Bancários	Valor Justo	Nível 2	Nível 2
		2	19
Fundo de Investimento	Valor Justo	1.179	-
Total		1.181	19

5.2 Movimentação das Aplicações Financeiras

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	19	-
Aplicação/Resgate	1.160	17
Receita Financeira	2	2
Saldo final	1.181	19

6. Contas a receber

Está representado da seguinte forma:

	31/03/2016
Carteira de Créditos (a)	225
Juros a apropriar (b)	(12)
Outras Contas a Receber (c)	10
	223

(a) Refere-se substancialmente a aquisição de direitos de créditos financeiros que tem prazo médio de recebimentos de 35 dias.

(b) Os juros são reconhecidos pró-rata temporis respeitando o prazo de vigência de cada contrato cedido a Companhia.

(c) Refere-se substancialmente a saldo com partes relacionadas (nota 17) que será quitado no terceiro trimestre

7. Tributos a recuperar

	31/03/2016
IRRF s/Aplicações Financeiras	1
	1

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

8. Contas a Pagar - Passivo Circulante

Está representado da seguinte forma:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a pagar (a)	46	47
Prêmios de participação (b)	77	-
	<u>123</u>	<u>47</u>

- a) Refere-se substancialmente a prestações de serviço de terceiros, auditoria e despesas operacionais, tais como taxas e despesas com softwares.
- b) Refere-se substancialmente a prêmios que serão pagos para a classe subordinada, 2ª série da 1ª emissão de debêntures.

9. Debêntures

Em 16 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu 2 (duas) séries de Debêntures: Classe Sênior no valor de R\$ 8.000 (oito milhões de reais) e Classe Subordinada no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), remuneradas por 130% para a classe sênior e 180% para a classe subordinada da variação de CDI acumulado, com vencimento em 2020.

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 400 (quatrocentos mil reais) no dia 22 de janeiro de 2016 e R\$ 1.000 (um milhão de reais) no dia 17 de fevereiro de 2016.

De acordo com o CPC 08 – Custos de Transações e Prêmios na Emissão de Títulos de Valores Mobiliários, os recursos captados foram registrados de forma líquida dos custos decorrentes do processo de emissão das debêntures, e tais custos são amortizados de acordo com a taxa efetiva da transação até o prazo de vencimento dos respectivos títulos. Os custos de transação relativos a essas duas captações montaram em R\$134 (cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais).

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, estão representadas da seguinte forma:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Debêntures emitidas Classe Sênior	8.165	8.000
Debêntures emitidas Classe Subordinada	2.089	2.000
Debêntures a integralizar	(8.815)	(10.000)
Custo de Emissão e Colocação	(127)	134
Passivo de Emissão e Colocação (a)	-	(134)
Total	<u>1.312</u>	<u>-</u>

- (a) Os passivos com emissão e colocação foram totalmente liquidados até o período encerrado em 31 de março de 2016.

Tipo: simples, nominativas escriturais e não conversíveis em ações.

Espécie: com garantia real, com garantia fidejussória adicional nos termos do artigo 58 da lei 6404/76.

Valor Original: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Valor Nominal: R\$ 1.000,00 (hum mil reais) por debênture.

Destinação dos recursos: Os recursos oriundos da emissão serão destinados à aquisição dos recebíveis.

Pagamentos condicionados: A obrigação da Securitizadora de efetuar a amortização das debêntures (amortizações e remunerações) está condicionada à realização das carteiras de crédito que serão adquiridas pela Securitizadora a partir da integralização dos recursos e vinculadas respectivamente a cada uma das séries de debêntures.

Remuneração adicional (prêmio): Corresponde a remuneração adicional apurada com base na receita decorrente da realização dos direitos creditórios vinculados a cada série de debêntures liquidas do custo dessa operação de captação e paga em parcelas mensais.

Garantias: Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios atuais e futuros adquiridos pela Securitizadora e de conta vinculada, contendo o fluxo de recebimentos das carteiras vinculadas a cada série de debêntures.

Dação em pagamento: Na hipótese de não realização dos direitos creditórios adquiridos pela Securitizadora a cada uma das séries de debêntures, o agente fiduciário (Vortex S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) deverá convocar assembleia geral de debenturistas para comunicação de tal evento e aprovação de plano de ação a ser executado pela Securitizadora que poderá incluir entre outras medidas (i) cobrança judicial ou extrajudicial dos direitos creditórios; (ii) alienação da carteira de direitos creditórios; (iii) resgate das debêntures mediante dação em pagamento aos debenturistas da proporção dos seus créditos, dos respectivos direitos creditórios não realizados; (iv) aguardo da recuperação dos direitos creditórios, entre outros.

Fundo reserva: São constituídos para cada série de debêntures e será limitado a um valor mínimo de R\$20 (vinte mil reais).

10. Patrimônio Líquido

Capital Social

Em 31 de março de 2016 e de 2015 o capital social é de R\$ 1 (Hum mil reais) dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo todas já sido integralizadas no valor total de R\$ 1.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social era dividido da seguinte forma:

Acionistas	%	Ações	
		31.03.2016	31.12.2015
Nova Atlantis Participações Ltda.	99,99%	999	999
Outros	0,01%	1	1
Capital subscrito	100%	1.000	1.000

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas Estatutárias

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

Lucro Básico e Diluído por ação (*)

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico e diluído por ação aos acionistas, para cada exercício social conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Prejuízo Atribuível aos acionistas da Companhia	(11)	(1)
Média Ponderada do número de ações durante o exercício/ período	1	1
Prejuízo básico e diluído (R\$)	(11,0)	(1,00)

(*) O lucro diluído apresenta-se igual ao lucro básico por ação pois não existem efeitos diluidores.

11. Receita líquida de prestação de serviços

A composição das receitas auferidas pela estruturação de operações de securitização da Companhia nos períodos findos em 31 de março 2016 e de 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>1ºTrimestre</u>	<u>1ºTrimestre</u>
Receita Bruta de prestação de serviço	11	-
Tributos Indiretos (Pis, Cofins e ISS)	(1)	-
Receita líquida de Prestação de Serviço	10	-

12. Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas serviços de terceiros	(2)	(1)
Despesas com pessoal	(1)	-
Despesas com ocupação	(2)	-
Despesa com anúncios e publicações	(19)	-
	(24)	(1)

13. Resultado Financeiro

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

A composição das receitas financeiras, auferidas pelas aplicações em certificados de depósitos bancários e pelos juros auferidos na aquisição de carteiras de créditos, no período findo em 31 de março de 2016 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>
Receita de aplicações financeiras – CDB	2
Juros carteira de direitos creditórios	122
Despesas Financeiras (a)	<u>(123)</u>
	<u>1</u>

(a) Refere-se substancialmente a despesas com juros de remuneração das debêntures e a prêmios de participação que serão pagos adicionalmente aos debenturistas, este último, apurado líquido dos custos de manutenção dessa operação de captação.

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O cálculo da apuração das despesas com imposto de renda e a contribuição social para os exercícios findos em 31 de março de 2016 e de 2015 encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.	(11)	(1)
Aplicação de alíquota do IRPJ 15% e da CSLL 9%	3	-
Crédito tributário não constituído/revertido sobre prejuízo fiscal e base negativa	(3)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-

15. Partes Relacionadas

a) Participação Acionária

A Companhia é controlada direta da Nova Atlantis Participações Ltda. que, em 31 de março de 2016, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

b) Transações com Partes Relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir.

	<u>31.03.2016</u>		<u>31.03.2015</u>	
	<u>Ativo (Passivo)</u>	<u>Receita (Despesa)</u>	<u>Ativo (Passivo)</u>	<u>Receita (Despesa)</u>
Rateio de Custos (a)	-	(8)	-	-
Contas a Pagar (b)	(21)	-	(15)	(15)

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Contas a Receber (c)	10	11	-	-
Total líquido	(11)	3	(15)	(15)

- (a) Refere-se ao rateio de custos relativos à estruturação e emissão de debêntures incorridos pela sua controladora Gaiasec Assessoria Financeira Ltda.
- (b) Refere-se a despesas pagas pela controladora Nova Atlantis Participações Ltda.
- (c) Refere-se substancialmente a receita de estruturação e emissão de debêntures que serão recebidas da parte relacionada Gaiasec Assessoria Financeira Ltda no terceiro trimestre de 2016.

c) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 31 de março de 2016 a remuneração mensal do valor fixado de um salário mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

O Pessoal-Chave da administração renunciou a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados conforme ata de reunião do conselho de administração realizada em 30 de abril de 2015.

16. Outras Obrigações

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	<u>(Passivo)</u>	<u>(Passivo)</u>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC (a)	(30)	(30)
Total líquido	(30)	(30)

- (a) Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital efetuado pela controladora (Nova Atlantis Participações Ltda.) utilizado nas operações da Companhia a título de futuro aumento de capital.

17. Benefícios aos empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

18. Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros é mensurado por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

As aplicações financeiras da Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Bradesco S.A

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o trimestre findo em 31 de março 2016 a Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Gestão de risco de capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso.

No exercício de 2016, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10%a.a, por estar no início de suas operações e até 31 de março de 2016 tendo só realizado uma operação, o retorno do sobre o capital foi negativo em 13,10% (negativo em 76,71% em 31 de dezembro de 2015).

Índice de endividamento líquido

O índice de endividamento da Companhia para o período findo em 31 de março de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está representado pela tabela a seguir:

	31/03/2016	31/12/2015
Índice de Endividamento (a)	106%	484%

(a) Passivo circulante+passivo não circulante sobre o total de ativos da companhia.

Risco de crédito

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco. Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía R\$ 2 aplicados em certificado de depósitos bancários e R\$1.179 aplicados em fundos de investimento.

Garantias de Crédito

As garantias de crédito oferecidas pela Companhia no caso de insolvência são:

a) Garantia Real

Em garantia do pagamento integral e pontual das obrigações assumidas pela Companhia sob as Debêntures (“Obrigações Garantidas”), a Companhia comprometeu-se a ceder fiduciariamente, com periodicidade diária, aos debenturistas que são representados pelo agente fiduciário conforme escritura de emissão.

b) Garantia Fidejussória

A Companhia oferece garantia fidejussória para as debêntures que emitiu que garante o pagamento integral das obrigações garantidas, a fiadora presta fiança em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Risco de liquidez

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimentos Aberto – DI este indexado as variações do CDI, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Passivos Financeiros	Tipo	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015
Contas a pagar (a)	Não derivativos	2016	123	47
Debêntures (b)	Derivativos	2020	1.312	-
Total			1.312	47

- (a) Os passivos financeiros não derivativos serão liquidados nos vencimentos que foram acordados com os fornecedores, cujo prazo máximo para liquidação é de até 31 de dezembro de 2016.
- (b) Os passivos financeiros derivativos serão liquidados no vencimento da operação, apenas os prêmios obedecerão à periodicidade mensal quando houver fluxo disponível. As debentures emitidas possuem vencimento até 16 de dezembro de 2020 e são remuneradas por 130% para a classe sênior e 180% para a classe subordinada da variação de CDI acumulado.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros não derivativos são negociados considerando a expectativa da Companhia em gerar caixa e os prazos para pagamentos variam de 3 a 6 meses, caso os negócios não sejam efetivados, os sócios se dispõem a aumentar o capital de forma a garantir sua liquidez.

Os passivos financeiros derivativos serão liquidados com base no retorno de 13,5% a.m que a Companhia tem sob a aquisição de créditos que são realizadas diariamente e com prazo médio de recebimento de 35 dias, desta mantendo liquidez suficiente para liquida-los no prazo de vencimento acordado.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Para os ativos financeiros, a Companhia estuda as modalidades de investimentos oferecidas por grandes bancos e qual o tipo de remuneração, como o caixa é utilizado constantemente nas atividades operacionais, a diretoria decidiu aplicar em certificados de depósitos bancários CDB's e fundos de investimentos que remuneram um percentual da taxa de depósitos interbancários – CDI 96% e 10% respectivamente conforme descrito na nota explicativa nº 5.

Para os passivos financeiros, a Companhia remunera os debenturistas com base em um percentual da taxa de depósitos interbancários – CDI e somente serão pagos no vencimento da operação conforme descrito na nota explicativa nº 9.

19. Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Notas Explicativas

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A.

Notas explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2016

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma).

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de março de 2016 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de março de 2016, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 24 de março de 2016, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 14,25% a.a.. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 10,69% a.a. 7,13% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de março de 2016.

Operação	Posição 03/2016	Fator de risco	Cenário I provável	Cenário II 25% menos	Cenário III 50% menos
Aplicação financeira	1.181	CDI	14,25%	10,69%	7,13%
Receita projetada			168	126	84

20. Eventos subsequentes

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 30 de abril de 2016, foi deliberado:

- O aumento do capital social da Companhia no valor de R\$30 (trinta mil reais) passando este, portanto, de R\$1 (Hum mil reais) para R\$31 (trinta e um mil reais) mediante a emissão de 30 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, em tudo idênticas àquelas já existentes. Referido aumento de capital será integralizado nesta data, com o crédito oriundo dos dividendos distribuídos pela Companhia em sede de Assembleia Geral Ordinária, devendo referida integralização ser documentada e mantida na sede da Companhia, tudo conforme Boletim de Subscrição que segue como Anexo I à presente ata, renunciando os demais acionistas, neste ato, ao direito de preferência para subscrição das ações ora emitidas previsto no § 2o do artigo 171 da Lei 6404/76;
- Foi aprovado o registro da Companhia como emissora de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários na “Categoria B”, nos termos da Instrução CVM 480, bem como a submissão do respectivo pedido de registro à CVM, ficando ratificados todos os atos já praticados pela administração nesse sentido;

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Gaia Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da GAIA Cred Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 16 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu duas séries de debêntures: Classe Sênior no valor de R\$8.000 e Classe Subordinada no valor de R\$2.000, que foram parcialmente integralizados nos montantes de R\$400 em 22 de janeiro de 2016 e R\$1.000 em 18 de fevereiro de 2016. Os recursos oriundos dessa integralização foram destinados à aquisição de recebíveis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de junho de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro

Contador

CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

Declaração do Diretor sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes.

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rocio, 288, 1º Andar, Vila Olímpia, CEP 04.552-000, na qualidade de Diretor Presidente, e Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa, brasileiro, solteiro, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 30.393.860-2 (SSP/SP) inscrito no CPF/MF sob o n.º 218.718.568-09, residente e domiciliado na, Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rocio, 288, 1º. andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP, CEP 04.552-000, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores, ambos da GAIA CRED SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.646.442/0001-17, DECLARA, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, datadas de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 29 de junho de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

GAIA CRED COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

Declaração do Diretor sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes.

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rocio, 288, 1º Andar, Vila Olímpia, CEP 04.552-000, na qualidade de Diretor Presidente, e Vinicius Bernardes Basile Silveira Stopa, brasileiro, solteiro, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 30.393.860-2 (SSP/SP) inscrito no CPF/MF sob o n.º 218.718.568-09, residente e domiciliado na, Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rocio, 288, 1º. andar, Vila Olímpia, São Paulo, SP, CEP 04.552-000, na qualidade de Diretor de Relações com Investidores, ambos da GAIA CRED SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.646.442/0001-17, DECLARA, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia, datadas de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 29 de junho de 2016.